

**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS**

CNPJ: 42275537/0001-04

**Previsão Orçamentária para 2015 - Em R\$ 1,00**

TÍTULOS	ESTIMATIVAS	
	MENSAL	ANUAL
<b><u>DESPESAS DE CUSTEIO</u></b>		<b>161.580,00</b>
<b><u>Pessoal</u></b>		
Salários	1.800,00	23.400,00
Encargos Sociais e Trabalhistas (70%)	1.260,00	16.380,00
<b><i>Total de Pessoal</i></b>	<b>3.060,00</b>	<b>39.780,00</b>
<b><u>Despesas Gerais</u></b>		
Conservação/Instalações e Equip./Condomínio.	700,00	8.400,00
Energia Elétrica/Telefone/Internet	800,00	9.600,00
Material de Consumo e Limpeza	120,00	1.440,00
Viagens/Hospedagem/Refeição/Traslado (1)	3.000,00	36.000,00
Postagem/Publicidade/Despachos./Expediente.	300,00	3.600,00
Serviços de Terceiros	400,00	4.800,00
Serviços gráficos e encadernações	600,00	7.200,00
Honorários	700,00	8.400,00
Outras Despesas	500,00	6.000,00
Legais, Judiciais e Tributárias.	400,00	4.800,00
Promoção e Apoio a Eventos (2)	300,00	3.600,00
Apoio aos SINDECONS Filiados (3)	2.000,00	24.000,00
Contribuição Social Anual - Confederativa	330,00	3.960,00
<b><i>Total das Despesas Gerais</i></b>	<b>9.820,00</b>	<b>121.800,00</b>
<b><u>AQUISIÇÕES DE CAPITAL</u></b>		
Aquisição de Imobilizado	250,00	3.000,00
<b><i>Dispêndio de Capital</i></b>	<b>250,00</b>	<b>3.000,00</b>
<b><u>DESPESA CUSTEIO + AQUISIÇÕES.</u></b>	<b>13.130,00</b>	<b>164.580,00</b>

<b><u>RECEITAS OPERACIONAIS</u></b>		
Receitas Ordinárias		130.000,00
Receitas Diversas		6.000,00
<b><i>Total das Receitas Operacionais</i></b>		<b>136.000,00</b>
Créditos junto a terceiros		23.580,00
Receitas financeiras líquidas		5.000,00
<b><u>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</u></b>		<b>28.580,00</b>
<b><u>TOTAL DAS RECEITAS</u></b>		<b>164.580,00</b>

(1) - Deslocamentos da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

(2) - Encontros Nacionais e Regionais e Curso Formação Sindical.

(3) - Desloc. Deleg. Representantes., Proj. Informatização e Apoio a Cursos.

Brasília (DF), 20 de novembro de 2014.

**Econ. Juarez Trevisan**  
**Presidente**



# FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

## ORÇAMENTO PARA 2015

### NOTAS EXPLICATIVAS

Na projeção do orçamento para 2015 considerou-se o valor do orçamento previsto para 2014 e o Balancete de agosto de 2014. O orçamento projetado para 2015 estima uma Receita Total de R\$ 164.580,00, 2% menor do previsto para 2014, e autoriza uma despesa de igual valor.

Essa redução decorre do fato de que em 2015 ainda não estará garantido o repasse da quota-parte da contribuição sindical pelos SINDECONS que retiraram o número da FENECON de seus códigos sindicais. Apesar de estar previsto a realização do VIII ENESE em 2015, ainda não se tem garantia do valor de outras receitas para apoio a esse evento, a serem negociadas com instituições parceiras.

O Orçamento prevê que as Receitas Ordinárias (contribuição sindical) atinjam R\$ 130.000,00, praticamente igual à de 2014. Essa contribuição é oriunda da cobrança direta nos Estados onde não há sindicatos organizados e nos Estados onde eles estão inativos, cabendo 60% à FENECON. A outra origem virá do repasse de 15% da contribuição sindical arrecadada indiretamente via SINDECONS, como de lei. Em contrapartida as Receitas Diversas foram reduzidas para R\$ 6.000,00, representando 50% do previsto para 2014.

E estimou-se uma receita não operacional no valor de R\$ 28.580,00, como Créditos junto a terceiros, para o recebimento de parcela da quota-parte da contribuição sindical devida por três SINDECONS (BA, RJ e SP), a depender ainda de decisão judicial.

A despesa de Custeio com Pessoal foi fixada em R\$ 39.780,00, para o pagamento da secretária da Federação, com seus encargos sociais e trabalhistas, já incluídos os reajustes de 2014 e 2015, que não constavam no orçamento de 2014.

As Despesas Gerais serão autorizadas no valor total de R\$ 121.800,00, 8% a menos do valor orçado para 2014. Aí se incluem R\$ 36.000,00 destinados aos gastos com deslocamento, hospedagem e alimentação com as reuniões da Diretoria e do Conselho Fiscal e R\$ 24.000,00, para apoio aos SINDECONS afiliados, inclusive para que os dirigentes possam participar dos eventos de interesse da Federação. São os mesmos valores previstos para 2014.

Foi fixada uma verba de R\$ 3.000,00 para aquisição de Bens de Capital, igual ao projetado para 2014.

Brasília (DF), 20.11.14

**Econ. Juarez Trevisan**  
**Presidente**